

CONSIDERAÇÕES

Queridos companheiros,

Precisamos conversar a respeito de como vem sendo conduzido nosso Sindicato nos últimos anos.

Com a COVID-19 houve imperiosa necessidade de afastamento presencial dos componentes da Diretoria, assim como foi feito com toda a população, para prevenção à pandemia. Faz-se necessário frisar que o quadro de Diretores do SNTPV é composto por pessoas com idade avançada.

No meio dessa pandemia, tivemos problemas que quase levaram o Sindicato à insolvência. Isso ocorreu porque se encerrava o período de vigência da Diretoria à época e tínhamos que propor eleições para o triênio seguinte. É aí que surge o problema: como compor uma chapa, se não encontramos quem se dispusesse a voluntariar-se para tal? A tarefa ficou mais difícil, pois a maioria das pessoas ficou isolada e seu acesso quase impossível.

Tivemos nesse período algumas baixas que repercutiram diretamente no cotidiano sindical. O Botelho teve sérios problemas de saúde que o incapacitou a fazer deslocamentos e o limitou nas tarefas do dia-a-dia. O Castro foi acometido pela COVID e precisou ser internado por mais de 02 meses em CTI, sendo, inclusive, intubado e devido às sequelas, sua recuperação foi muito lenta, afastando-o de suas atividades sindicais. Se não bastasse, tivemos outra baixa significativa, esta por vontade própria, qual seja o Alfredo tomou a decisão de não continuar no corpo diretivo da Instituição.

Não fosse o grande esforço do João Carlos para conseguir nomes para compor uma chapa e dar continuidade ao Sindicato, este nos dias atuais, não existiria. Mas, bravamente, contra tudo e contra todos, ele conseguiu superar esta tortuosa etapa.

Contudo, ficou patente que, necessitávamos de substituição no corpo diretivo do SNTPV, pois a Instituição era composta por sexagenários e septuagenários. Precisávamos, urgentemente, nos renovar, isto mesmo, teríamos que nos reinventar. Nesse quesito tivemos a sorte de encontrar um grupo de pessoas com fibra, que, com sangue nos olhos, desejavam abraçar a causa e levar avante a luta de classe e

fazer com que os profissionais da navegação aérea sejam respeitados no exercício de seu ofício.

Daí, fizemos chamamento desses jovens que exercem suas atividades na NAVBRASIL para fazer parte da Diretoria do Sindicato. Eles aceitaram a missão. Enfim, teremos sangue novo, novas ideias e mais disponibilidade para executar a nobre tarefa de pugnar pelos direitos e anseios dos profissionais da navegação aérea tão maltratados por aqueles a quem estão subordinados administrativamente.

Os fatos narrados mostram a nossa sina para levar adiante a instituição. E a parte que interessa? O bolso (R\$)? A luta pela categoria, foi abandonada? É claro que não. Estamos lutando desde o final de 2021, por meio de ofício, para reparar uma grave injustiça a que foi submetido o pessoal do Grupo DACTA. Que injustiça é essa? Trata-se da extensão das gratificações GQ – Gratificação por Qualificação e RT – Retribuição por Titulação que foram concedidas aos servidores públicos federais e que tudo nos levavam a crer que a situação iria se resolver. Mas, tivemos conhecimento, de mais uma abominável decisão do COMAER.

Vou explicar o acontecido: depois de tramitar nos diversos setores do COMAER, finalmente o processo foi submetido a apreciação do CONJUR, que o aprova. Contudo, solicita algumas correções, como por exemplo, inversão de parágrafos e pequenas correções de pontuação e palavras. Ressalte-se que o CONJUR ao final de seu despacho, afirma que o processo poderá seguir o seu curso, desde que as observações apontadas fossem feitas. Afirma, ainda, que não há necessidade de retorno, pois as correções poderiam ser feitas, e após, ser dado seguimento ao feito. Só que não foi observado o despacho do CONJUR e o processo regressou ao ponto inicial e, com isso, perdeu-se o prazo para que fosse concretizado ainda este ano, ficando para 2024, a reparação da injustiça.

Concomitantemente ao que acontecia nos bastidores do COMAER, o Estado brasileiro, por fim, reconheceu a injustiça praticada e, por iniciativa própria, elaborou e colocou a apreciação o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2023 (PLDO 2023) - PLN nº 5/2022-CN, submetido ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo por intermédio da Mensagem nº 191, de 14 de abril de 2022, que tinha o objetivo de reparar o fato amplamente esmiuçado. Em paralelo, ocorreram as eleições/2022, que tiveram como resultado a troca de Governo, em

janeiro do corrente, acontecimento que afetou a correção pretendida. Com isso, aconteceram mudanças na estratégia política de governo, tendo como resultado a paralisação de todo processo, frustrando e ferindo profundamente, mais uma vez, a categoria tão desprezada pelas autoridades constituídas.

Como pode ser devidamente constatado, nunca abandonamos a luta pela categoria. Estivemos sempre presentes. E quando necessário, intervimos para destravar os empecilhos apresentados e saibam vocês, meus queridos companheiros, que não foram poucos. Tivemos que atuar em diversas ocasiões para que o PLN caminhasse. E, tudo levava a crer que o objetivo seria, por fim, alcançado. Entretanto, o final da estória vocês já conhecem. Gastamos nosso tempo não inutilmente, pois tínhamos convicção do que estávamos buscando, mas a fatalidade dos acontecimentos nos acertou em cheio.

Pensam que desistimos? Nunca! Hoje, estamos em contato com parlamentares do Governo, pois acreditamos que seja nossa proposta de mais fácil aceitação. Entretanto, não ficamos condicionados aos governistas e, igualmente, fizemos contatos com os demais parlamentares, solicitando a intervenção necessária para que nossos justos anseios sejam realizados.

Agora estamos mais fortes, e com a certeza de que venceremos esta batalha com a união de TODOS.

A DIRETORIA
(21) 98557-6720
<https://sntpv.org.br/>